

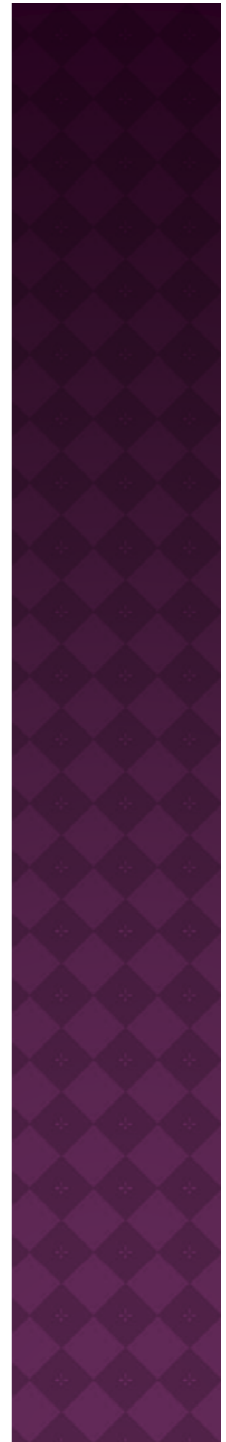
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

III Encontro de Tecnologia Aprendizagem e Gestão a
Educação a Distância

Contribuições e Reflexões para um pesquisador

Aneridis A. Monteiro

aneridis@gmail.com



METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Da mesma forma como as notas do piano se oferecem a qualquer um, sem que isto nos torne compositores;

Da mesma forma como as palavras se oferecem a todos nós, sem que isto nos torne poetas;

Da mesma forma como as tintas se oferecem a quem quer que as deseje, sem que isto nos torne pintores;

Falta uma capacidade criadora, um poder de síntese e organização, uma imaginação que traz à existência coisas que não existiam, um poder para pular e saltar..

Também na ciência: os dados sem a centelha que lhes dá arquitetura e os coloca em movimento, são inertes, mortos, mudos...

(ALVES, 1996, p. 129 apud TURATO, 2003, p. 245)



CONTRIN (2002, P. 240) ESCREVE QUE O MÉTODO CIENTÍFICO NÃO É UMA RECEITA PRONTA E COMENTA SOBRE ELE, DA SEGUINTE MANEIRA:

- ◉ Nunca existiu receita única, pois método científico não é conjunto fixo e estereotipado de atos a serem adotados em todos os tipos de pesquisa científica.
- ◉ O que chamamos de método científico consiste na percepção de uma estrutura lógica de ações freqüentemente utilizadas na pesquisa científica, mas que, por si só, não é suficiente para garantir o êxito desse empreendimento. Os resultados satisfatórios de uma pesquisa dependem de amplo conjunto de fatores, que abrange desde a natureza do problema a ser pesquisado até os recursos materiais aplicados na pesquisa e depende, sobretudo, da criatividade e da inteligência do pesquisador.

10 MANDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

I - Não cobiçarás o tema do teu próximo, porque tens capacidade de escolher um tema igual ou melhor do que o dele.

- ◉ É imprescindível delimitar o tema ou assunto. Após esta etapa é necessário realizar a revisão bibliográfica, definir os objetivos e depois de propor metodologia, as hipóteses e as variáveis, que vão nortear toda a execução do trabalho. (CERVO; BERVIAN, 2004, p. 45).



10 MANDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

- ◉ II- Não pesquisarás o que está apenas na tua cabeça, a não ser que sejas um gênio ou a menos que o estudo seja precisamente sobre ela.

(Leia tudo o que estiver relacionado ao tema escolhido - pesquisando em bibliotecas, Internet, revistas eletrônicas, arquivos, repartições etc. em outras Universidades públicas e privadas e faculdades).



10 MANDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

- ◉ III - Não investigarás tema sem fonte, porque a tua tarefa como pesquisador é fazer os dois se comunicarem.
- ◉ IV - Não te perderás em meio à falta ou ao excesso de planejamento, a menos que a tua formação ou genialidade te permita prescindir dele.

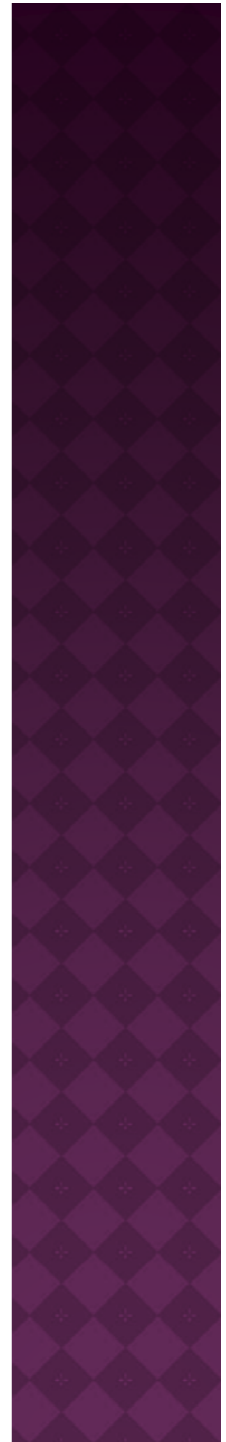
(Cada pesquisa exigirá um tipo de coleta de dados: entrevistas, questionários, formulários. Marconi e Lakatos ; 2002, p. 98-99).



10 MANDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

- ◉ V - Não desprezarás a rotina diária e modo incansável da busca, porque ela pode te liberar para o exercício da criatividade
- ◉ VI - Não menosprezarás as normas, a menos que pretendas revolucioná-las ou transformá-las.

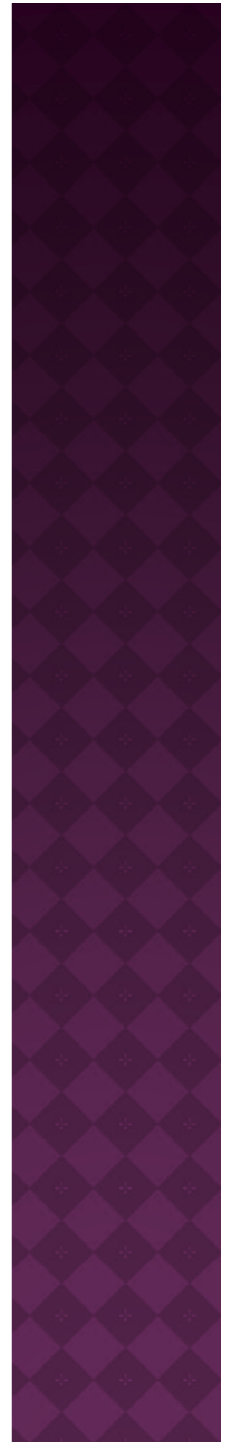
(Exige-se o uso de normas e diretrizes para assegurar e garantir sua padronização em termos nacionais e internacionais. Assim procedendo, o reconhecimento e o entendimento dessas informações por meio de técnicas e de orientações permitem a divulgação e melhoria da transmissão de conhecimento da comunidade acadêmica às informações que serão disponibilizadas.)



10 MANDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

- ◉ VII - Não te julgarás incompetente sem antes ter tentado, porque não o és, até prova em contrário.

- ◉ VIII - Não escreverás uma obra-prima, a menos que tenhas talento suficiente para isso e estejas maduro para produzi-la.

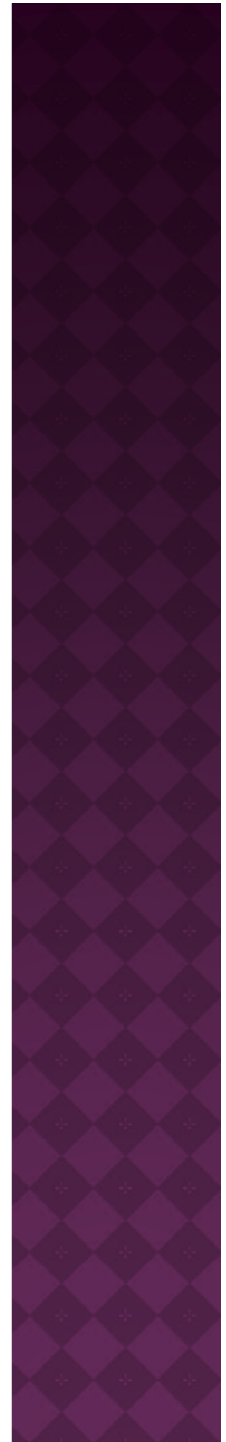


10 MANDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

- ◉ XIX - Não farás uma colcha-de-retalho, utilizando apenas tipo “control” C (copiar) e “control” V (colar), sem nexos algum, porque és capaz de um trabalho verdadeiramente intelectual.

- ◉ X - Não ignorarás os teus leitores, a menos que te aches mais importante do que eles.

(Plágio ou falsificação - uso de idéias, conceitos, escritos e projetos de outros como se fossem de autoria da pessoa que consultou; trapaça)



REFERÊNCIAS:

- ◉ CERVO, A. I.; BERVIAN, P.A. Métodos e técnicas de científicas. In: _____. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. cap. 2, p. 23-49.
- ◉ CONTRIN, G. Filosofia da ciência. In: _____. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15. ed. rev. ampl. São Paulo: Saraiva, 2000. cap. 12, p. 240-261.
- ◉ NORMAS para publicações da UNESP. Coordenadoria geral de bibliotecas e editora da UNESP. São Paulo: UNESP, 1994. v.1, v.2. v.3. v.4.
- ◉ OLIVEIRA, S.L. O método. In: _____. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. cap. 5, p. 56-69.
- ◉ TURATO, E. R. Clarificando para o empreendimento da pesquisa clínico-qualitativa. In: _____. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. cap. 6, p. 245-350.

